

## Nota Técnica 01/2014 Reformulação da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Em maio de 2014, com informações retroativas a janeiro de 2012, o IBGE passará a divulgar os índices da produção industrial elaborados com base na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) reformulada. Essa reformulação cumpre os seguintes objetivos:

- a) adotar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas- CNAE, versão 2.0;
- b) atualizar a amostra de setores, produtos e informantes;
- c) atualizar a estrutura de ponderação dos índices com base em estatísticas industriais mais recentes, de forma a integrar-se às necessidades do projeto de implantação da Série de Contas Nacionais – referência 2010; e
- d) atualizar a infraestrutura tecnológica dos instrumentos de coleta, apuração e análise dos indicadores.

Os índices de produção industrial que resultam da pesquisa mensal (PIM-PF) visam refletir as alterações das quantidades de bens e serviços produzidos ao longo do tempo.

O principal objetivo dos índices é servir como uma medida aproximada da evolução de curto prazo do valor adicionado da indústria, dado um determinado período de referência. Esses indicadores são importantes subsídios para o Sistema de Contas Nacionais do Brasil e insumos amplamente utilizados em comparação ou em conjunção com outros indicadores de curto prazo para avaliar o desempenho Industrial.

A reformulação da PIM-PF revisa a anterior, que tinha como referência as informações das pesquisas industriais do período 1998-2000, trazendo o marco de referência para o ano de 2010, mesmo ano que servirá de base para a nova Série de Contas Nacionais.

Seguem observações sobre os principais aspectos metodológicos:

**Variável:** a PIM-PF reformulada, como as anteriores, levanta a quantidade produzida de um conjunto de produtos selecionados.

**Base de referência para a seleção da PIM-PF reformulada:** a amostra da PIM-PF reformulada é selecionada a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual - Empresa e da Pesquisa Industrial Anual - Produto do ano de 2010.

**Classificação Nacional de Atividades Econômicas e nomenclatura de produtos:** a PIM-PF reformulada adota, na seleção de atividades, a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 2.0, e, na seleção de produtos, a Lista de Produtos Industriais (PRODLIST-Indústria), derivada da Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) e ordenada por classe de CNAE.

**Seleção de atividades e produtos:** para os indicadores Brasil, além de resultados para as indústrias extrativas e de transformação, a PIM-PF reformulada gera resultados para 26 (vinte e seis) segmentos das indústrias, agrupamento de produtos ordenados por finalidade de uso segundo a Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) e indicadores para grupos selecionados da CNAE (3 dígitos). Regionalmente, a seleção de setores industriais é diferenciada, representando os maiores segmentos, do ponto de vista da produção industrial. Em ambos os casos, e de modo independente, foram escolhidos os produtos que garantiram uma cobertura de cerca de 80,0% do valor da produção, nas atividades pré-definidas.

**Seleção de informantes:** para cada produto foram escolhidas as unidades locais das empresas industriais que garantiram uma cobertura de cerca de 70,0% do valor da produção.

**Sistema de ponderação:** a construção de indicadores está articulada por meio de um sistema de ponderação, para cada nível geográfico selecionado, que reflete a estrutura da produção industrial local, elaborada a partir da importância relativa de cada produto no Valor da Transformação Industrial do ano de 2010.

**Sistema de cálculo:** Os índices elementares, para cada produto, são obtidos através do cálculo das médias aritméticas simples entre os totais das quantidades do mês de referência contra o total das quantidades do mês anterior. Para o cálculo dos níveis superiores, utiliza-se a fórmula de Laspeyres de base fixa, com atualização da ponderação.

**Abrangência geográfica:** a PIM-PF reformulada dará informações para todas as Unidades da Federação que, segundo a PIA - Empresa, respondiam por pelo menos 1,0% do Valor da Transformação Industrial no ano de 2010. Considerando esse critério, foram selecionadas as seguintes Unidades da Federação: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso (incluído na nova série, a partir de 2012) e Região Nordeste.

**Número de produtos e unidades locais:** mensalmente, passam a ser investigados 944 produtos em, aproximadamente, 7.800 unidades locais, o que significa um aumento em relação à amostra da PIM-PF, versão anterior, cuja amostra é composta por cerca de 830 produtos e 3.700 unidades locais.

No dia 7 de maio, os resultados da nova série de índices da PIM-PF reformulada estarão disponíveis, no portal do IBGE, assim como nota técnica contendo as principais características metodológicas da pesquisa, incluindo as tabelas com as estruturas de ponderação, nomenclaturas, relação de produtos e seus respectivos pesos.

**Diretoria de Pesquisas  
7 de abril de 2014**